

SUGESTÕES DE OBSERVAÇÃO

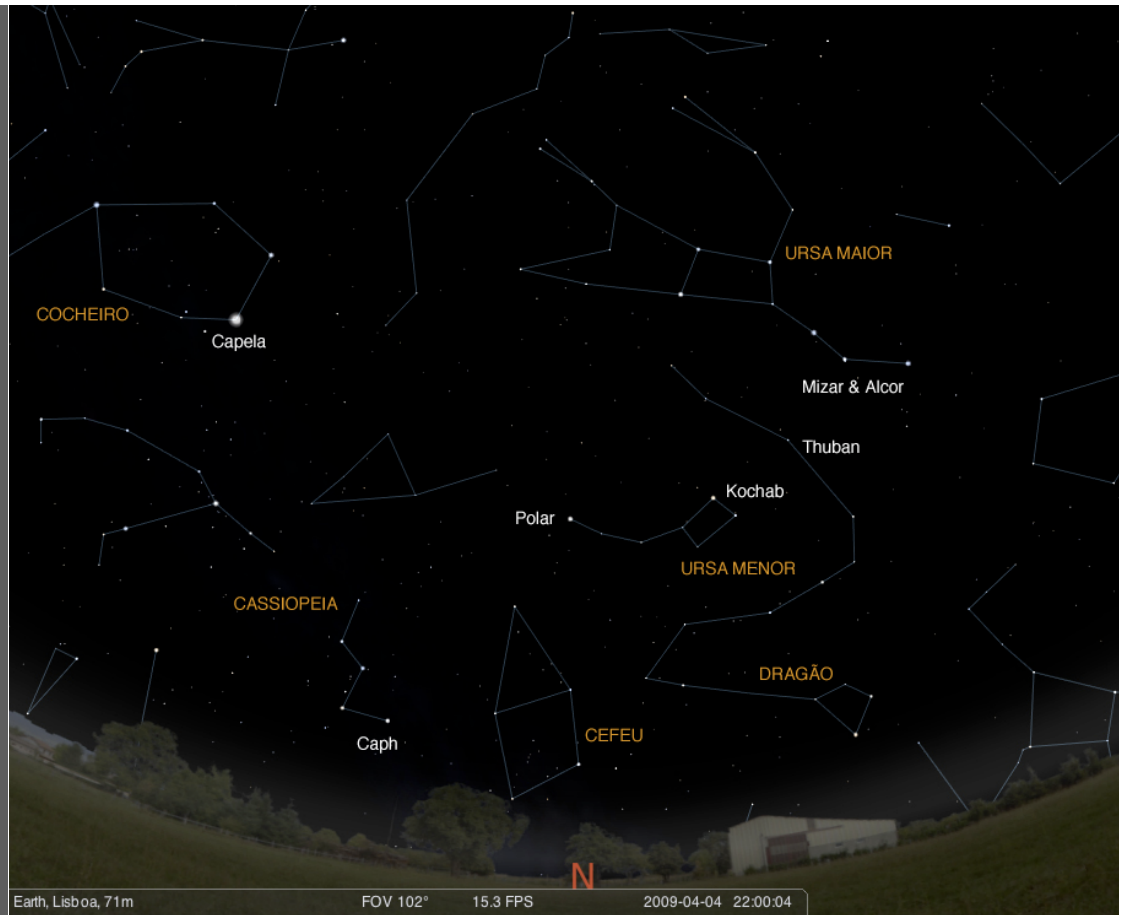
100 Horas de Astronomia :: 2-5 Abril, 2009

Noite de 4 de
Abril 2009

Latitude:
Centro de
Portugal

Olhando para
Norte

Pelas 22h00



Olhando para Norte

Olhando para Norte não podemos deixar de tentar encontrar a estrela Polar, que é uma espécie de bússola que temos sempre no céu e à qual podemos recorrer se necessitarmos, pois está muito próxima do Polo Norte Celeste - a apenas $0,8^\circ$ - ou seja, se prolongássemos o eixo de rotação da Terra em direcção ao céu, este passaria muito perto da estrela Polar. Por este motivo, a estrela Polar, aparentemente está sempre fixa no céu, enquanto todas as outras ao longo das 24 horas que a Terra leva a completar uma volta sobre si própria, completam uma circunferência em torno da estrela Polar. Este é o chamado movimento aparente ou diurno do céu.

Ursa Maior [*Ursa Major*]

As sete estrelas mais brilhantes da Ursa Maior formam uma figura semelhante a um papagaio de papel ou a uma frigideira o que a torna muito fácil de descobrir no céu. Entre Janeiro e Outubro é fácil de observar, pois não está perto do horizonte. Através das duas estrelas da Ursa Maior que se encontram mais afastadas da cauda, também conhecidas como as Guardas - são também as 2 estrelas mais brilhantes da constelação - podemos encontrar a estrela Polar. Basta prolongar a distância que as separa 5 vezes na direcção em que aponta a cauda da Ursa Maior. A estrela que se encontra a meio da cauda da Ursa Maior chama-se Mizar. Quando observada com binóculos distinguem-se com facilidade 2 estrelas. Estamos perante uma estrela dupla: Mizar e Alcor

Nota - Estrelas Duplas

As estrelas duplas são estrelas que parecem estar muito próximas no céu. Algumas destas duplas são realmente sistemas binários, e encontram-se ligadas gravitacionalmente. No entanto, outras são apenas duplas ópticas. No caso de Mizar e Alcor estamos perante uma estrela dupla "falsa", pois as duas estrelas não se encontram no mesmo sistema estelar, encontram-se a diferentes distâncias e formam uma estrela dupla apenas por um efeito de perspectiva.

Ursa Menor [*Ursa Minor*]

A estrela Polar (Polaris) fica na ponta da cauda da Ursa Menor. É uma estrela gigante ou supergigante, vermelha, que se encontra a mais de 400 anos-luz de distância.

Cassiopeia [*Cassiopeia*]

Cassiopeia forma uma espécie de M ou W no céu. A estrela mais brilhante da constelação é Caph, que se encontra a cerca de 54 anos-luz de distância.

Cassiopeia é atravessada pela Via Láctea, por isso com binóculos facilmente encontramos várias estrelas duplas.

Cassiopeia era rainha da Etiópia, casada com Cefeu e teve uma filha - Andrómeda.

Andrômeda (M31), além de ser o nome de uma constelação é também o nome da galáxia de grandes dimensões que se encontra mais próxima da Via Láctea, a mais de 2 milhões de anos-luz de distância.

Dragão [*Draco*]

A constelação do Dragão passa entre as Ursas. A estrela Thuban pertence ao corpo do Dragão, é pouco brilhante, mas para a encontrar, imaginamos uma linha que ligue a estrela Mizar, da Ursa Maior e a estrela Kochab, da Ursa Menor.

Na época da construção das pirâmides, Thuban era a estrela 'polar'.



<http://www.astro.up.pt/100horas>

<http://100horasdeastronomia.blogspot.com>

<http://www.astronomia2009.org>

©Stellarium

©Skymaps

©Um Passeio pelos Céus [Gradiva]

